

ATIVIDADE DAS EXOENZIMAS HIDROLÍTICAS DE CANDIDA ALBICANS ORAIS ISOLADAS DE PACIENTES COM TUBERCULOSE

Autores: Letícia Gabriela Artioli, Renata Klemp Orlandini, Amanda Brenda de Souza e Silva de Araújo, Gilberto André e Silva, Amanda Carolina Souza Delfino da Rocha, Viviane de Cássia Oliveira, Alan Grupioni Lourenço

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Patologia Oral e Estomatologia

Resumo:

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa crônica considerada uma das principais causas de morbidade e mortalidade global. Sabe-se que pacientes com TB apresentam maior risco ao aparecimento de coinfeções fúngicas oportunistas, como a candidíase. Recentes trabalhos têm verificado complicações decorrentes da infecção por *C. albicans* em pacientes com TB, que podem se originar da seleção de cepas mais virulentas graças ao uso contínuo de medicações antimicrobianas, como os antituberculínicos. Por essa razão, esse estudo objetivou comparar a atividade de exoenzimas hidrolíticas (proteínase, fosfolipase, hemolisina e coagulase) em *C. albicans* isoladas da cavidade oral de pacientes com TB e de pacientes sistemicamente saudáveis. Para isso, quarenta colônias de *C. albicans* isoladas da cavidade oral de pacientes com TB pulmonar e trinta de *C. albicans* isoladas de pacientes sistemicamente saudáveis (grupo controle) foram incluídas. Os indivíduos pertencentes a cada grupo foram pareados por condição bucal e epidemiológica. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP) e do HCFMRP-USP. Pacientes com TB apresentaram doença ativa confirmada há menos de 45 dias. As *C. albicans* foram isoladas de enxágue bucal com Tampão-Fosfato Salino estéril. A seleção das colônias foi realizada por meio CHROMagar Candida™ e confirmada por reação da cadeia de polimerase (PCR). A avaliação da atividade da proteínaase foi realizada em meio de cultura enriquecido com albumina bovina. A atividade da fosfolipase foi avaliada em meio de cultura enriquecido com gema de ovo, e a atividade da hemolisina, em meio enriquecido com sangue de carneiro. As atividades das exoenzimas foram mensuradas pela razão do diâmetro da colônia e o diâmetro do halo de precipitação. Para avaliar a atividade da coagulase, colônias de *C. albicans* foram incubadas em 500uL de plasma de coelho em EDTA e incubados por 4 horas a 35°C, para verificação da formação de coágulos. A análise estatística considerou testes bicaudais e nível de confiança de 95%. Para análises bivariadas categóricas, utilizamos teste qui-quadrado e, para as bivariadas contínuas, teste de Mann-Whitney. As análises demográficas e clínicas indicaram homogeneidade entre os participantes dos grupos controle e TB. A contagem de UFC/mL de *C. albicans* foi maior nos indivíduos com TB ($p<0,001$). Não encontramos diferenças estatisticamente significativas entre a atividade da proteínaase de *C. albicans* isoladas de pacientes com TB e pacientes sistemicamente saudáveis ($p=0,318$). O mesmo aconteceu para a atividade da hemolisina ($p=0,26$) e da fosfolipase ($p=0,703$). Foram observadas 56 amostras positivas para a coagulase, sendo 32 (57,1%) do grupo TB e 24 (42,8%) do grupo controle ($p=0,7627$). Não observamos diferenças entre as atividades das exoenzimas de *C. albicans* isoladas da cavidade oral de pacientes com TB, comparativamente àquelas isoladas de pacientes sistemicamente saudáveis.